

**FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA/CIÊNCIAS DO ESPORTE: LIMITES
E POSSIBILIDADES DO AVA (AMBIENTE VIRTUAL DE
APRENDIZAGEM) MOODLE EM UM CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
OFERECIDO NA MODALIDADE À DISTÂNCIA**

Alfredo Feres Neto
Suéle Marques Fagundes
Rosana Amaro

RESUMO

O presente texto tem como objetivo verificar limites e possibilidades de um Curso de Educação Física à Distância, oferecido pelo sistema UAB/UnB, com base no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) Moodle. O método utilizado combina pesquisa bibliográfica e documental com observação participante. Foi possível verificar uma maior democratização do ensino superior para as comunidades envolvidas, bem como possibilitou a construção coletiva de conhecimentos, o que consideramos um avanço em relação ao ensino presencial. Não obstante, há a necessidade de um maior entrosamento entre os atores envolvidos, lacuna que apresentou reflexos no processo de ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

The main goal of this paper was to verify limits and possibilities of a distance learning PE undergraduate course, offered by UAB/UnB system, based on the Moodle VLE (Virtual Learning Environment). The method combines bibliographical and documental research with participant observation. It was possible to observe a larger democratization of the higher education for the involved communities, as well as it made possible the collective construction of knowledge, what was considered a progress in relation to the traditional learning environment. On the other hand, there is the need of a larger integration among the involved actors, gap that in in the teaching-learning process.

RESUMEN

Lo presente texto tiene como objetivo verificar límites y posibilidades de un Curso de Educación Física aparte, ofrecido por el sistema UAB/Unb, con base en el AVA (Ambiente Virtual de Aprendizaje) Moodle. El método utilizado combina pesquisa bibliográfica y documental con observación participante. Fue posible verificar una mayor democratización de la enseñanza superior para las comunidades envueltas, bien como posibilitó la construcción colectiva de conocimientos, lo que consideramos un avance en relación a la enseñanza presencial. Sin embargo, hay la necesidad de uno mayor ajuste entre los actores envueltos, falla que presentó reflejos en el proceso de enseñanza-aprendizaje.

Breve Histórico da Educação A Distância

A Educação a Distância surge no mundo contemporâneo, por volta do século XIX, assim em pesquisa ao histórico cronológico pode apresentar divergências dependendo das fontes consultadas, mas foi somente nas últimas décadas que a educação a distância superou barreiras, ganhou força e mais visibilidade na esfera pedagógica. As pressões socioeconômicas, as tecnologias e o sistema de informações e comunicação foram essenciais para que educadores vislumbrassem, nesta modalidade, a possibilidade de ensino-aprendizagem. Primeiramente, a EaD surgiu com a necessidade de uma melhor qualificação profissional e evolutivamente atingindo as universidades no sentido da oferta de cursos para qualificação intelectual.

A Educação a Distância incorporou-se à natureza do tempo e espaço de tal forma que se distinguiu do sistema de educação presencial. Para alguns ela é mais uma metodologia, para outros, é considerada um sistema que possibilita e disponibiliza uma grande quantidade de conteúdos as pessoas distantes dos grandes centros de ensino. A EaD não vem substituir outro método de ensino, mas integrá-lo. Desta perspectiva encontramos a Educação a Distância inserida nos sistemas de ensino de vários países, conforme QUADRO 1:

QUADRO 1 -: PAÍSES QUE IMPLANTARAM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.

Países	Sinopse
Suécia	Registra sua primeira experiência em 1833, com um curso de Contabilidade.
Inglaterra	Inicia-se em 1840 e, em 1843, é criada a Phonografic Corresponding Society. A Open University, criada em 1962, mantém um sistema de consultoria, apoiando outras nações a "fazer" uma educação a distância de qualidade.
Alemanha	Em 1856, fundou o primeiro instituto de ensino de línguas por correspondência.
EUA	Inicia-se em 1874, com a Illinois Weeleyan University
Paquistão	A partir de 1974, a Universidade Aberta Allma Iqbal inicia a formação de docentes via EAD.
Sri Lanka	A partir de 1980, a Universidade Aberta de Sri Lanka tem procurado atender setores importantes para o desenvolvimento do país: profissões tecnológicas e formação docente.
Tailândia	A Universidade Aberta Sukhothai Thommathirat tem cerca de 400.000 alunos em diferentes setores e modalidades.
Indonésia	Criada em 1984, a Universidade de Terbuka surgiu para atender forte demanda de estudos superiores; prevê chegar a cinco milhões de alunos
Índia	Criada em 1985, a Universidade Nacional Aberta Indira Gandhi tem objetivo de atender a demanda de ensino superior.
Austrália	É um dos países que mais investe em EAD, mas não tem nenhuma

	universidade especializada só nesta modalidade. Universidades de Queensland, New England, Macquary, Murdoch e Deakin: a percentagem de alunos a distância é maior ou igual a de alunos presenciais.
México	Programa Universidade Aberta, inserido na Universidade Autônoma do México, a partir de 1972.
Costa Rica	Universidade Estatal a Distância da Costa Rica, criada em 1977
Venezuela	Universidade Nacional Aberta da Venezuela, criada a partir de 1977
Colômbia	Universidade Estatal Aberta e a Distância da Colômbia, criada em 1983
França, Espanha e Inglaterra	Países centros de divulgação de Educação a Distância

Fonte: Adaptado por Silva, W. B. 2007.

A Educação a Distância no Brasil não apareceu de modo repentino, em 1904 por meio das escolas internacionais ocorre à primeira manifestação em entidade privada utilizando como estratégia a correspondência. De 1904 até 1996 ocorreram vários movimentos na Educação brasileira que contribuíram para a solidificação das bases atuais e legais da EaD no Brasil.

Legalmente a EaD passa a existir no sistema educacional brasileiro após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases Nº 9394/96, segundo Silva (2007) ainda há outros documentos que deram bases à oficialização da EaD no Brasil.

A Constituição Federal/88, a LDB/96, o Plano Nacional de Educação/2002 e as Declarações preconizam suas intenções que perpassam ao acesso a educação para todos com qualidade e sinaliza as tecnologias da informação e comunicação como um meio facilitador para concretização da inclusão social através da educação. Com a regulamentação do Art.80 da LDB/96 com o decreto 5.622/2005, que contempla desde a Educação Básica até a pós-graduação numa clara exposição das intenções da melhoria do acesso e da qualidade educacional do país. A modalidade a distância tende a ganhar outros olhares rumo a credibilidade nacional, o que tempos atrás não havia perspectiva. (SILVA, 2007, p.55).

O conceito de Educação a Distância em seu artigo primeiro, de acordo com o decreto nº 5622/2005, define como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Histórico da Educação a Distância no Brasil

O cenário da Educação a Distância evoluiu historicamente por meio de

desenvolvimento tecnológico, assim passou por momentos que segundo Mundim (2006) são identificadas em quatro gerações. A primeira geração é caracterizada por cursos via correspondência com a produção de materiais impressos, nesta época ocorreu a criação da Rádio Sociedade no Rio de Janeiro, criada por Edgard Roquete Pinto com o intuito de ampliar o acesso a Educação e a fundação do Instituto Rádio Técnico Monitor. Em São Paulo foi criado o Instituto Universal Brasileiro oferecendo cursos por correspondência para alunos nos mais variados pontos geográficos do país, criação do Movimento de Educação de Base (MEB/1956) tendo por finalidade a alfabetização de jovens e adultos das classes populares utilizando o rádio. A igreja católica e o governo federal, ainda no Movimento de Educação de Base (MEB), utilizavam um sistema rádio-educativo: educação, conscientização, politização, educação sindicalista. Criação da Fundação Roberto Marinho com Telecurso de 1º e 2º grau, constituindo um programa supletivo à distância. Anos depois foi constituído o Telecurso 2000, utilizando a teledramaturgia no ensino dos conteúdos.

A segunda geração, por sua vez, foi marcada pelo desenvolvimento tecnológico principalmente pelo rádio e televisão com ênfase na produção de material e distribuição por correspondência. Em seguida, na terceira geração ocorreram fatores que influenciaram profundamente o cenário da Educação a Distância com foco nos recursos audiovisuais, como: vídeo, televisão, entre outros. Neste período foi criada a associação Brasileira de Tecnologia Educacional oferecendo curso de aperfeiçoamento profissional adotando material instrucional e acompanhamento de tutoria. Surge, também, o Programa de Educação a Distância da Universidade de Brasília (UnB) que posteriormente consolida o Centro de Educação Aberta Continuada a Distância (CEAD), atualmente reformulado o CEAD denominado Centro de Educação a Distância ligado a reitoria da UnB. Posteriormente, a Criação do Programa “Um salto para o Futuro” da Fundação Roquete Pinto, destinada a formação profissional de professores. O Ministério da Educação (MEC), em 1995, concebe o Programa Tv Escola em âmbito nacional objetivando a melhoria da qualidade de ensino por meio da valorização dos professores da rede pública. Logo e criada a Secretaria de Educação a Distância (SEED/1996) na qual a intencionalidade do governo federal era investir nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para elevar a qualidade da educação.

A quarta geração evoluciona consideravelmente o desenvolvimento da identidade da educação a distancia com uso da Internet computadores multimídias e com a utilização de alta tecnologia digital como as teleconferências e webconferências.

Em especial, a última geração aqui mencionada interfere diretamente no processo ensino aprendizagem principalmente nos níveis interação utilizados no decorrer do processo educativo que permite ao docente novos meios de comunicação, assim representadas: síncrona (em tempo real) e assíncrona (tempo não real).

O Ambiente Virtual de Aprendizagem na UAB: Moodle

O Moodle é um sistema de gestão de ensino-aprendizagem on line que oferece muitas vantagens, além de características técnicas que, comparativamente, superam outros ambientes comerciais (Comparações de Ambientes de Aprendizagem). Atualmente o Moodle tem sido adotado e utilizado pelas mais diversas instituições em seus diferentes segmentos em mais de 150 países. O Moodle é um software livre e gratuito, de fonte aberta e que permite aos seus usuários acessar seu código fonte podendo: ampliar, alterar, corrigir erros, melhorar seu desempenho, modificar o programa ou mesmo

utilizá-lo da forma que lhe for conveniente.

A pedagogia do ambiente de aprendizagem Moodle baseia-se na filosofia educacional do Construcionismo Social, que preconiza a idéia de que o indivíduo aprende melhor quando está envolvido e engajado em um processo social de construção de conhecimento. O ambiente de aprendizagem Moodle apóia-se também em dois aspectos importantes: metas e feedback, o que o diferencia de páginas convencionais da web. Portanto, as metas são traçadas com objetivos específicos a seus usuários. O segundo aspecto é o feedback, que é fator importante para verificar se os objetivos estão sendo atingidos.

O ambiente virtual de aprendizagem dispõe as seguintes ferramentas e funcionalidades Moodle: Recursos Moodle e Atividades Moodle.

Recursos Moodle é um conjunto de ferramentas e funcionalidades utilizado para inserir conteúdos no ambiente do curso. Os recursos estão classificados da seguinte forma: criar uma página de texto simples; criar uma página web; Link a um arquivo ou um site; visualizar um diretório; usar um pacote IMS CP Inserir um rótulo.

Atividades Moodle são instrumentos pelos quais os conteúdos são adicionados no ambiente do curso com a finalidade de promover a interação nos níveis aprendiz-conteúdo, aprendiz-aprendiz e aprendiz-tutor, facilitando sua aprendizagem por meio de fóruns, tarefas, lições, questionários, atividades em grupo, etc. As atividades em Moodle estão categorizadas a seguir:

Chat: Espaço de bate-papo reservado a encontros virtuais com a finalidade específica de discutir assuntos do curso. Ferramenta síncrona que promove interação bidirecional aprendiz-aprendiz e aprendiz-tutor. Consiste, também, em um espaço que pode ser utilizado em bate-papo descontraído e informal para interação aprendiz-aprendiz e aprendiz-tutor, cuja disponibilidade depende de cada participante. Ferramenta síncrona.

Diário: Espaço específico para que o aprendiz registre pontos relevantes de sua aprendizagem na unidade de estudo.

Escolha: Ferramenta de pesquisa dirigida à definição de horário de chat pelos aprendizes, com indicações de datas e horários pré-definidos pela tutoria do curso.

Feedback: Processo de realimentação das ações dos aprendizes, comentários sobre seus trabalhos, etc.

Fórum de Notícias: Espaço reservado à divulgação de notícias informativas relacionadas ao tema do curso, bem como outros assuntos do curso. A idéia é disponibilizar um ambiente assíncrono para temas e assuntos livres.

Fórum: Mensagem da tutoria: Espaço destinado exclusivamente a mensagens da tutoria aos aprendizes (exemplo de mensagens: mensagem de boas-vindas, orientação do curso, etc).

Fórum: Dúvidas: Espaço criado para atender dúvidas dos alunos. Eles poderão registrar dúvidas referentes ao curso e outras dificuldades, por exemplo: problemas no ambiente.

Fórum: Sala dos Alunos: Espaço de comunicação assíncrono destinado ao registro de mensagens. Os assuntos podem ser de qualquer natureza que considere relevante para compartilhar com os demais colegas.

Fórum: Temático: Ambiente de comunicação assíncrona destinado exclusivamente à discussão da unidade de estudo.

Glossário: Construção coletiva de termos técnicos que envolva o temário do curso.

Laboratório de Avaliação: Módulo destinado à avaliação entre pares (duplas, trios, etc), avaliando e emitindo feedback entre si e entre outros grupos.

Livro: Consiste em uma apresentação digital do material de estudo em várias páginas organizado e dividido por capítulos, sessões etc.

Lição: Publicação de conteúdo de modo interessante e flexível à leitura do aprendiz. Apresenta um determinado número de páginas e uma questão acerca da leitura e no fim da página. Esta funcionalidade dinamiza a leitura, além de conduzir o aprendiz, dependendo da resposta escolhida, a outra página ou retornando-o à página anterior.

Pesquisa de Avaliação: Módulo com questionários de avaliação de cursos, com a finalidade de favorecer a reflexão sobre os processos de aprendizagem durante o curso.

Questionário: É um instrumento de composição de questões e de configuração de questionários. Essas questões estarão organizadas por categorias. O questionário apresentará feedback automático e a possibilidade de diversas tentativas. Serão apresentadas questões de múltipla escolha, verdadeiro ou falso, resposta breve, descrição, dissertação e associação.

Tarefa: São atividades desenvolvidas pelos aprendizes, em formato digital, enviadas ao servidor do curso por meio do ambiente de aprendizagem. As tarefas podem ser resenhas, ensaios, redações, projetos, relatórios, imagens, produzidas em editor de textos.

Wiki: Ferramenta destinada à edição colaborativa de documentos com o uso do navegador web, com possibilidade de adicionar, complementar ou alterar o conteúdo da página publicada no ambiente de aprendizagem.

Comparações de Ambientes de Aprendizagem

Comparações entre SGCs - O Moodle também tem bom desempenho quando se compara suas ferramentas com outros ambientes comerciais. Fez-se uma pesquisa comparativa com os ambientes Blackboard e WebCT. Moodle é o único sistema de fonte aberta atualmente disponível que pode competir com os grandes sistemas comerciais. A Tabela 1 apresenta comparações de habilidades dos três ambientes.

Ferramenta	Blackboard	WebCT	Moodle
Compartilhar documentos	S	S	S
Conteúdo on line em html	N	S	S
Discussões on line	S	S	S
Notas para participação	N	S	S
Chat online	S	S	S
Avaliação entre colegas	N	N	S
Questionários on line	S	S	S
Quadro de notas	S	S	S
Envio de documentos	S	S	S
Grupos de trabalho	S	S	S
Lições com roteiro	S	S	S
Diários	N	N	S
Glossário on line	N	N	S

Tabela 2: Comparações Blackboard - WebCT - Moodle

Pode-se observar que o Moodle tem todas as habilidades principais dos sistemas comerciais e outras adicionais.

Curso de Educação Física da UnB no âmbito da Universidade Aberta do Brasil

A Universidade Aberta do Brasil (UAB), é uma iniciativa criada em 2005 no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, com o propósito de capacitar professores da educação básica. Tem como prioridade a formação de educadores, por meio do estímulo à articulação e integração de um sistema nacional de educação superior à distância, formado por instituições públicas de ensino superior, em parceria com estados e

municípios brasileiros, utilizando a Educação a Distância para a veiculação dos conteúdos dos diversos cursos.

O Sistema UAB congrega importantes políticas públicas voltadas à área de educação, destacando as ações voltadas para a expansão da educação superior de qualidade e a promoção da inclusão social. Essencialmente, o sistema busca assegurar o caráter estratégico desse nível educacional, o desenvolvimento científico e a inovação tecnológica para o desenvolvimento sustentável no país, gerando novos empregos e maior equidade social. Trata-se de mais uma iniciativa do Ministério da Educação em parceria com as Instituições Federais de Ensino (IFES), Governos Estaduais e Municipais, que tem por finalidades a promoção da melhoria da qualidade do ensino na educação básica e o oferecimento às pessoas geograficamente distantes à oportunidade de formação adequada e de qualidade.

Com o decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, foi instituído o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), com foco nas Políticas e a Gestão da Educação Superior sob 5 eixos fundamentais:

1. Expansão pública da educação superior, considerando os processos de democratização e acesso.
2. Aperfeiçoamento dos processos de gestão das instituições de ensino superior, possibilitando sua expansão em consonância com as propostas educacionais dos estados e municípios;
3. A avaliação da educação superior à distância tendo por base os processos de flexibilização e regulação em implementação pelo MEC;
4. As contribuições para a investigação em educação superior à distância no país.
5. O financiamento dos processos de implantação, execução e formação de recursos humanos em educação superior à distância.

Tendo como base o aprimoramento da Educação a Distância, o Sistema UAB visa expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior. Para isso, o sistema tem como base, fortes parcerias entre as esferas federais, estaduais e municipais do governo. O projeto de Licenciatura de Educação Física visa promover a formação profissional para o exercício da docência na educação básica em sistemas públicos e privados. O público alvo da Universidade Aberta do Brasil são alunos egressos do ensino médio e professores que atuam na rede pública da educação básica e buscam uma segunda área de formação em licenciatura.

O curso apresenta carga horária total de 2910 horas, com duração mínima de quatro anos, conforme Resoluções CNE nº 01 e 02/2002 e Parecer nº 09/2001. Com o objetivo de obter melhor aproveitamento, o calendário letivo da UAB/UnB apresenta início e término diferenciado do calendário escolar do sistema presencial.

O público alvo do curso são alunos egressos do ensino médio e professores que buscam formação em uma segunda área. Atualmente o curso é ofertado em quatro municípios, (Barretos/SP; Duas Estradas/PB; Santana do Ipanema/AL e Piritiba/BA), e denominado UAB1 devido à chamada pública para seleção dos pólos no Edital I, de dezembro de 2005.

O grande crescimento da Educação a Distância no Brasil e o interesse dos municípios em investir na formação profissional de suas regiões, propiciou a expansão do Curso de Licenciatura em Educação Física em três novos pólos, (Alto Paraíso/GO; Coromandel/MG e Porto Nacional/TO), e ainda a re-oferta em dois pólos existentes (Barretos/SP e Santana do Ipanema/AL), denominado UAB2, conforme Edital II de outubro de 2006, alcançando as regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do

país.

A estrutura do Curso de Licenciatura em Educação Física à distância desenvolve atividades acadêmicas em sete pólos, atendendo 183 estudantes na UAB1 e 203 na UAB2, totalizando 386 estudantes em processo de formação, distribuídos em 9 turmas. A estrutura organizacional da UAB UnB no Curso de Educação Física organiza-se em Estrutura Administrativa-Pedagógica com 1 Coordenador de Curso; 1 Supervisor de Curso e 1 Secretária de Curso, e por meio de pólos regionais (braço operacional da UAB/UnB) estrutura-se com 7 Coordenadores de Pólos e 9 Tutores Presenciais. A Estrutura Pedagógica organiza-se, semestralmente, com 10 Professores Supervisores de Disciplina e 45 Tutores a Distância, totalizando uma equipe administrativa pedagógica com 64 profissionais, sendo a oferta do curso anualmente.

As disciplinas do Curso de Licenciatura em Educação Física são elaboradas por professores-autores que, em três instâncias distintas elaboram conteúdos, organizam o ambiente virtual de aprendizagem e em última etapa supervisiona a disciplina, acompanhando o trabalho pedagógico dos tutores.

A matriz curricular do curso de Licenciatura em Educação Física apresenta as disciplinas que são ofertadas bimestralmente, organizadas no período de 8 semanas, e cada uma delas compreende alguns pontos importantes a serem trabalhados. Na primeira semana ocorre o período de sensibilização, que prevê atitudes de conquista e estreitamento de vínculos afetivos entre tutores e alunos. Da primeira à quarta semana é chamado período de imersão e compreensão, nestas semanas os alunos devem conhecer com mais profundidade os conteúdos apresentados e adotar postura coerente com a modalidade EaD. Do período da quinta a oitava semana, chamado período de integração e autonomia, espera-se que os estudantes adotem uma postura de autonomia para o estudo, perceba-se como protagonista do processo ensino-aprendizagem, sejam atores ativos e participantes em ações individuais e coletivas, principalmente, valorizando e participando dos momentos de construção coletiva do conhecimento.

No decorrer das oito semanas os alunos recebem acompanhamento diário dos Tutores e Professores Supervisores, porém o tutor estabelece um importante papel no processo ensino-aprendizagem. A ação tutorial compreende as relações de mediação aluno-aluno; aluno-conhecimento e aluno-tecnologia, neste três aspectos apresentados, o tutor será o mediador dos conhecimentos produzidos social e historicamente, contribuindo para a prática social e para a construção e ressignificação dos saberes constituídos.

Ser tutor mediador é ser um problematizador da realidade, é estabelecer ações interativas dialógicas com as outras tantas possibilidades de compreensão dessa mesma realidade. Para tanto, reconhecer o tutor como mediador é resgatar o princípio epistêmico da ação docente. É compreendê-lo como articulador do processo de formação, criador de situações de aprendizagens que proporcione ao aluno em formação montar estratégias para resolver a situação, reconstruir conceitos e utilizar os processos de estruturas mentais complexas.(Guia do Tutor UAB, 2008, p.21).

A intervenção dos tutores como facilitadores no processo educativo fortalece o elo de ligação entre alunos, professores supervisores e a própria instituição, contribuindo sobremaneira na interlocução entre os diversos atores que participam do sistema UAB/UnB.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do curso, o processo de avaliação adotado considera aspectos que devem ser construídos no decorrer do processo ensino-aprendizagem (avaliação somativa e formativa), apreciando de cada aluno as atividades individuais e em grupo, a compreensão e produção textual, a análise e reflexão dos referenciais teóricos estudados, considerando ainda, as competências e habilidades previstas em cada disciplinas, conforme os critérios previstos em cada plano de ensino. Do aspecto legal, o Decreto 5.622, de 19/12/2005 e o documento “Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância”, fazem referência a obrigatoriedade da avaliação presencial nos cursos de graduação ofertados na modalidade a distância, e prevêem que os momentos presenciais sejam garantidos para aplicação das avaliações de estudantes dos estágios obrigatórios, a defesa de trabalhos de conclusão de curso e as atividades relacionadas a laboratórios de ensino, nesses três últimos casos quando previstos na legislação pertinente.

As avaliações no Curso de Licenciatura em Educação Física ocorrem via ambiente virtual de aprendizagem e por meio de aplicação de instrumentos de avaliação em encontros presenciais orientados por tutores presenciais e por realização de atividades acadêmicas aplicação de vivências corporais.

Conclusão

O curso de Educação Física na UAB traz inúmeras características que devem ser respeitadas para que, de fato, seja oferecido um curso de qualidade para os alunos. Inicialmente as atividades futuramente desenvolvidas serão apresentadas aos alunos visando a real construção de um ensino autônomo e participativo. No curso faz-se jus a momentos presenciais com o intuito de articular a inclusão digital e respeitar as peculiaridades de um curso de Educação Física com suas experiências e vivências da cultura corporal de movimento.

O curso em questão objetiva que os seus egressos tenham capacidade de contribuir com o crescimento da qualidade da educação nas escolas posicionando a Educação Física como uma importante área de conhecimento. No entanto, isso só ocorrerá, também, com o aprofundamento de leituras sobre a prática docente e observações.

A visão aqui apresentada corrobora uma educação colaborativa na qual os alunos construirão a sua aprendizagem como sujeitos autônomos com uma visão crítica de mundo na qual a Educação Física está inserida. Dessa forma, acredita-se que os alunos formados buscarão uma formação continuada que vise o seu aperfeiçoamento ao longo de sua carreira profissional e não fique apenas com a formação de graduação já que um dos objetivos do curso é capacitar profissionais que consigam produzir pesquisa e conhecimento de forma autônoma, além de que a própria sistemática do curso, calcado em construção coletiva de conhecimento, contrapondo-se a visão tradicional de ensino, pode ensejar esta postura de educação continuada.

Os conteúdos desenvolvidos ao longo do curso serão disponibilizados por meio de ambiente virtual de aprendizagem, contendo guia do aluno e material didático adequado. O foco das atividades será a auto-aprendizagem estimulada por trabalhos colaborativos e articulação de estudos teóricos e práticas profissionais. Esse processo de construção será acompanhado por tutores a distância e presenciais que intermediarão as consultas aos professores autores e supervisores ao longo do curso.

Assim, as atividades terão o intuito de capacitar os alunos a construírem os seus próprios programas de ensino-aprendizagem envolvendo as demais disciplinas para

configurar um momento de interdisciplinaridade visando, também, o envolvimento de toda a comunidade escolar. Para que isso aconteça serão delineadas as principais características e relevância das diversas concepções do ensino da Educação Física tentando contribuir com as críticas e reflexões dos alunos para um maior e melhor entendimento da própria Educação Física Escolar.

Alguns desafios são colocados quando se compara esta modalidade de ensino ao presencial. Um deles se refere ao entrosamento dos agentes envolvidos, especialmente o professor supervisor e tutores a distância com os tutores presenciais. Estes últimos são, em geral, selecionados ao nível local, não tendo, a priori, uma inserção na instituição de origem, no caso, a Faculdade de Educação Física da UnB. Esta lacuna tem sido atacada com visitas destes tutores à Unb, com vistas a participar de aperfeiçoamentos, tanto no que se refere a aspectos teórico-práticos, como com relação ao AVA Moodle.

Outro aspecto se refere às limitações dos Pólos, quando comparados à IES tradicionais, uma vez que não contam com toda a estrutura, por exemplo, de uma universidade ou mesmo um centro universitário. Se por um lado pode se dizer que é um grande avanço a democratização do acesso ao ensino superior de comunidades que, sem o ensino à distância, teriam maior dificuldade em cursar este grau de ensino, por outro parece ser desejável haver o oferecimento de cursos à distância ou semi-presenciais nos campi universitários já existentes. Duas vantagens se colocam nesta abordagem: a possibilidade de ampliar o número de vagas dos cursos presenciais, que para tanto poderiam adquirir características semi-presenciais, e ao fazê-lo, caminhariam na direção da mudança do paradigma da educação tradicional, calcada no professor, para a da construção coletiva de conhecimento, na qual a melhor imagem seria a da roda de conhecimento, em que o professor se coloca como um facilitador da aprendizagem, junto aos estudantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf>. Acesso em: 24/02/2009.

BRASIL, Ministério da Educação. Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Disponível em: <http://www.uab.mec.gov.br/DecretoEAD.pdf>. Acesso: 21/02/2009.

BRASIL, Ministério da Educação. Decreto Nº 5.800, de 08 de Junho de 2006. Disponível em: <http://www.uab.mec.gov.br/presidenciaharepublica.pdf>. Acesso: 21/02/2009.

BRASIL, Ministério da Educação. Universidade Aberta Do Brasil. Capes. Disponível em:

<http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=57&Itemid=67>. Acesso em: 24/02/2009.

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Ambiente de Aprendizagem Cead UnB curso de pós-graduação a distância. Disponível em: <<http://posead.universidadevirtual.br/file.php/7/unidade-3/index.swf>>. Acesso em 02/03/2009.

FILHO, A. R. Moodle: Um sistema de gerenciamento de cursos. Moodlebook 1.6.5+. Disponível em: <http://www.moodlebrasil.net/moodle/>. Acessado em 11 de Setembro de 2007.

GUIA DO TUTOR UAB. Orientações Didático-Pedagógicas. Universidade de Brasília. 2008. Brasília.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Curso de Licenciatura em Educação Física

UAB UnB. Universidade de Brasília. 2009. Brasília.

SILVA, Welinton Baxto. Políticas Públicas em Educação a Distância: do legal ao real. 2007. 75p. Monografia (Especialização em Educação a Distância). Universidade de Brasília, Brasília – DF.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. Ambiente de Aprendizagem da UnB cursos de graduação à distância – UAB. Disponível em: <<http://uab.unb.br/>>. Acesso em 24/02/2009.